

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA Eng.º SILVA NUNES, CELORICO DE BASTO
ANÁLISE DO CICLO 2017-2020
RELATÓRIO EQAVET



INTRODUÇÃO

Com este relatório pretendemos fazer uma análise do Plano de Ação, relativo ao triénio 2017-2020, da Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, Fermil, Celorico de Basto (EPAESN).

Sistema de Garantia da Qualidade / EQAVET

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.

Por via da publicação do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, é da competência da ANQEP, I.P. promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos das escolas profissionais, e certificá-los como sistemas EQAVET.

Dada a importância estratégica da garantia da qualidade na EFP, a ANQEP, I.P. definiu um modelo de alinhamento dos sistemas de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET que permite abranger, não apenas as escolas profissionais, como também as restantes tipologias de operadores de EFP com oferta de formação inicial para jovens de nível de 4 do Quadro Nacional de Qualificações. A ANQEP, I.P. é responsável pela definição das orientações técnico-metodológicas de apoio, quer ao processo de alinhamento dos sistemas de garantia da qualidade a implementar pelos operadores de EFP, quer à verificação de conformidade dos sistemas de garantia da qualidade implementados com o Quadro EQAVET.

A verificação de conformidade EQAVET é assegurada por peritos que integram a bolsa de peritos externos constituída e gerida pela ANQEP. Os peritos externos são docentes ou investigadores do ensino superior com experiência no domínio da gestão e/ou avaliação de sistemas de garantia da qualidade, preferencialmente com conhecimentos no domínio do ensino profissional. Estes peritos são indicados pelas instituições de ensino superior que estabeleceram um protocolo de colaboração com a ANQEP, no âmbito da implementação de sistemas de garantia da qualidade na educação e formação profissional, em alinhamento com o Quadro EQAVET. O reconhecimento de que os sistemas de garantia da qualidade implementados pelos operadores de EFP estão alinhados com o Quadro EQAVET resulta na atribuição, por parte da ANQEP, I.P., do selo EQAVET.

Sabendo que a atribuição, por parte da ANQEP, I.P., do selo EQAVET, ao nosso estabelecimento de ensino, representou o reconhecimento de que os sistemas de garantia da qualidade implementados pela EPAESN estão alinhados com o Quadro EQAVET, e tendo por base o nosso Projeto Educativo, toda a nossa atividade assenta em:

- projetar a EPAESN a nível local, nacional e internacional, enquanto escola profissional de agricultura e de desenvolvimento rural de referência, através do reforço da ligação ao tecido económico-produtivo local e regional; através da qualidade do serviço educativo que presta à comunidade local e regional; e através do sucesso da integração no mundo do trabalho dos seus diplomados (MISSÃO);
- contribuir para apoiar o desenvolvimento sustentável, favorecendo e valorizando os recursos do território, humanos e do conhecimento (VISÃO);
- preparar os nossos alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos, conscientes e responsáveis, tendo por base valores como o Respeito, a Liberdade, Igualdade, o Conhecimento, Consciência Cultural e Ambiental, Responsabilidade Social (VALORES).

Assim, damos cumprimento ao Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho, que determina que as escolas profissionais sejam objeto de avaliação sistemática, tendo em vista a monitorização dos respetivos processos, resultados e a prestação de contas públicas. Ao aplicar e trabalhar na construção deste modelo de avaliação pressupõe-se a existência de uma procura constante da Qualidade.

A implementação deste sistema de avaliação de qualidade, no ensino profissional, dita:

- a atribuição de responsabilidades;
- a identificação e a caracterização dos *stakeholders*;
- a definição de um processo cíclico de melhoria contínua através dos indicadores selecionados;
- a utilização e publicitação dos resultados em cada uma das seguintes fases do ciclo de qualidade:
 - planeamento;
 - implementação;
 - avaliação e
 - revisão.

OBJETIVOS

O Quadro EQAVET centra-se na melhoria e avaliação de resultados da EFP em termos de:

- empregabilidade;
- adequação da oferta à procura de EFP;
- melhor acesso à Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV).

A ação EQAVET tem por objetivos:

- facilitar a permeabilidade entre percursos formativos de EFP, de educação geral e de ensino superior, proporcionando percursos mais flexíveis e mais oportunidades de ALV;
- contribuir para combater o desemprego ao equacionar o desfasamento entre necessidades do mercado de trabalho e qualificações da população ativa;
- facilitar a cooperação entre os operadores de EFP e o mercado de trabalho;
- contribuir para o reconhecimento mútuo, reforçando a mobilidade setorial, nacional e internacional;
- melhorar a qualidade e a eficácia da EFP;
- promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;
- incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o espírito empreendedor, a todos os níveis da EFP.

COMPOSIÇÃO DA EQUIPA EQAVET NA EPAESN

A equipa EQAVET da EPAESN é, presentemente, constituída por quatro docentes e um representante do pessoal não docente. A equipa reúne, semanalmente, 100 minutos, à quarta-feira.

METODOLOGIA

Durante a sua ação, a Equipa EQAVET da EPAESN utilizou informações necessárias para trabalhar e avaliar os indicadores de qualidade, tais como:

- os resultados da avaliação dos alunos;
- estatísticas internas.

O trabalho da Equipa consistiu em analisar e, posteriormente, refletir sobre todos os resultados obtidos. Esta ação teve por base a comparação e apreciação das informações obtidas e os dados quantitativos e qualitativos disponibilizados.

Como metodologia, a Equipa optou por analisar o histórico, tendo em conta cada Indicador EQAVET. Iniciamos com a apreciação e apuramento dos Objetivos Específicos para cada Indicador e continuamos com a análise do histórico do Triénio 2017-2020. De referir que o número total de alunos corresponde aos alunos que se matricularam no curso, durante o triénio 2017-2020.

INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

INDICADOR 4 – Taxa de Conclusão dos Cursos		
CICLO	OBJETIVO	NOTA
2014-2017	83,6%	-----
2015-2018	84%	Resultado alcançado: 70,8%
2016-2019	84,5%	Resultado alcançado: 66,3%
2017-2020	>=84,5%	Resultado alcançado: 77,8%
2018-2021	75% *	Ainda em monitorização
2019-2022	75,1% *	
2020-2023	75,2% *	

* Valores que constam no plano de ação de Dezembro de 2020

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	META A ATINGIR	PERIODICIDADE
1. Reduzir o Abandono Escolar	Reduzir em 1% o abandono escolar, em relação ao ciclo 2014-2017, (meta é 16,28%)	Por ciclo de Avaliação
2. Reduzir o Absentismo	Reduzir em 1% o absentismo, em relação ao ano letivo 2020/2021, cuja meta é 3,83%	Por ano letivo
3. Dinamizar Projetos Inter-escolas	Aumentar em 1% a concretização de projetos	Por ano letivo
4. Diminuir o número de módulos em atraso	Reduzir em 10% o número de módulos em atraso em relação ao ano letivo 2018/2019 (meta é 375 módulos em atraso)	Por ano letivo
5. Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação	Aproximar a taxa de sucesso modular de 95%	Por ano letivo
6. Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação	Aumentar os contactos presenciais com EE em 1%, em relação ao ano 2020/2021 (cuja meta é 1,75).	Por ano letivo
7. Potenciar as valências do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)	Reduzir em 1% o número de ocorrências disciplinares, promover posturas corretas e valores de cidadania, em relação ao ano letivo 2020/2021 (cuja meta é menos de 0,061 ocorrências por aluno)	Por ano letivo

No triénio 2017-2020, o ciclo formativo era constituído pelos seguintes cursos: Técnico de Auxiliar de Saúde; Técnico de Comércio; Técnico de Produção Agrária; Técnico de Restauração; Técnico de Gestão Equina.

Dos alunos que frequentaram a formação, **81** alunos, foram certificados **63** alunos, pelo que a **taxa de conclusão** dos cursos é de **77,8%**. Por curso, a taxa de conclusão é a seguinte:

- No Curso Técnico Auxiliar de Saúde – **100%** que corresponde a **14 alunos**;
- Curso Técnico de Comércio – **84,2%** que corresponde a **16 alunos**;

- Curso Técnico de Produção Agrária – **70,6%** que corresponde a **12 alunos**;
- Curso Técnico de Restauração - **76,2%**, que corresponde a **16 alunos**;
- Curso Técnico de Gestão Equina – **50%**, que corresponde a **5 alunos**.

Relativamente à **taxa de abandono/desistência**, no triénio 2017-2020 apurou-se uma taxa global de **19,75%** (16 alunos). Por curso:

- No Curso Técnico Auxiliar de Saúde – **0%**, o que corresponde a **0 alunos**;
- Curso Técnico de Comércio – **15,8%**, o que corresponde a **3 alunos**;
- Curso Técnico de Produção Agrária – **23,5%**, o que corresponde a **4 alunos**;
- Curso Técnico de Restauração - **23,81%**, o que corresponde a **5 alunos**;
- Curso Técnico de Gestão Equina - **40%**, o que corresponde a **4 alunos**.

INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP

INDICADOR 5 – Taxa de Colocação após Conclusão de Cursos*		
CICLO	OBJETIVO	NOTA
2014-2017	82%	-----
2015-2018	82,5%	Resultado alcançado: 76,2%
2016-2019	83%	Resultado alcançado: 94,5%
2017-2020	>= 83,5%*	Resultado alcançado: 90,5%
2018-2021	>= 84%	Ainda em monitorização
2019-2022	>= 84,5%	
2020-2023	>= 85%	

* Valores que constam no plano de ação de Dezembro de 2020

Objetivos Específicos	Meta a atingir	Periodicidade
1. Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio	Atingir os 53,5% de colocados no mercado de trabalho (trabalhar por conta própria ou a trabalhar por conta de outrem).	setembro a dezembro do ano civil do término do ciclo de formação
2. Aumentar o número de alunos que ingressam no Ensino Superior	Atingir os 22% de ingresso no ensino superior (alunos em prosseguimento de estudos).	setembro a dezembro do ano civil do término do ciclo de formação

A **Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho**, que contempla alunos empregados (formandos empregados por conta de outrem, com e sem contrato, a tempo completo e a tempo parcial), empregados por conta própria, e em prosseguimento de estudos é de **71,42%** (o que corresponde a **45 diplomados**). Por curso:

- No Curso Técnico Auxiliar de Saúde - **71,43%**, o que corresponde a **10 alunos**;
- Curso Técnico de Comércio - **62,5%**, o que corresponde a **10 alunos**;
- Curso Técnico de Produção Agrária - **75%**, o que corresponde a **9 alunos**;
- Curso Técnico de Restauração - **75%**, o que corresponde a **12 alunos**;
- Curso Técnico de Gestão Equina - **80%**, que corresponde a **4 alunos**.

A **Taxa de alunos no mercado de trabalho**, formandos empregados por conta de outrem, à procura de emprego, trabalhadores por conta própria e a frequentar estágios profissionais, é de **68,25%** (o que corresponde a **43** diplomados). Por curso:

- No Curso Técnico Auxiliar de Saúde - **57,14%**, que corresponde a **8 alunos**;
- Curso Técnico de Comércio - **75%**, que corresponde a **12 alunos**;
- Curso Técnico de Produção Agrária - **58,33%**, que corresponde a **7 alunos**;
- Curso Técnico de Restauração - **81,25%**, que corresponde a **13 alunos**;
- Curso Técnico de Gestão Equina - **60%**, que corresponde a **3 alunos**.

INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram

INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO		
6. a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram		
CICLO	OBJETIVO	NOTA
2014-2017	18%	-----
2015-2018	18,5%	Resultado alcançado: 27,3%
2016-2019	19%	Resultado alcançado: 50%
2017-2020	>= 19%	Resultado alcançado: 54,8%
2018-2021	20%	Ainda em monitorização
2019-2022	21%	
2020-2023	22%	

Objetivos Específicos	Meta a atingir	Periodicidade
1. Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos	Fomentar e aumentar em 1%, o número de testemunhos dados por alunos e entidades em relação ao ano letivo 2020/2021 (meta é 7,1)	Por ano letivo
2. Adequar o perfil do aluno ao local de FCT	Aproximar a taxa de	1º período do ano letivo seguinte

(Formação em Contexto de Trabalho), tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade	empregabilidade (trabalhar por conta própria, a trabalhar por conta de outrem, em prosseguimento de estudos) de 53,5%.	à data de conclusão do curso e 2º período do ano letivo seguinte
3. Atualizar e monitorizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho	Aumentar em 1% (em relação ao ciclo 2014-2017) o número de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram (meta é 18,2%).	1º período do ano letivo seguinte à data de conclusão do curso e 2º período do ano letivo seguinte

Dos **63** alunos diplomados do triénio 2017/2020, foi possível apurar, através das **58** respostas obtidas, que **31** alunos se encontram empregados (trabalhadores por conta de outrem ou por conta própria).

Destes, **54,8%** trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram (**17** alunos). Por curso:

- **2 alunos** do Curso Técnico Auxiliar de Saúde, o que equivale a uma taxa de **40%**;
- **6 alunos** do Curso Técnico de Comércio, o que equivale a uma taxa de **66,67%**;
- **4 alunos** do Curso Técnico de Produção Agrária, o que equivale a uma taxa de **80%**;
- **4 alunos** do Curso Técnico de Restauração, o que equivale a uma taxa de **40%**;
- **1 aluno** do Curso Técnico de Gestão Equina, o que equivale a uma taxa de **50%**.

INDICADOR 6 b): PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE CONCLUÍRAM UM CURSO DE EFP

INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO		
6. b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP		
CICLO	OBJETIVO (Média)	NOTA
2014-2017	3,2	----
2015-2018	3,3	Resultado alcançado:3
2016-2019	3,4	Ainda em monitorização
2017-2020	>= 3,4	Resultado alcançado: 3,7
2018-2021	3,45	Ainda em monitorização
2019-2022	3,5	
2020-2023	3,55	

Objetivos Específicos	Meta a atingir	Periodicidade
1. Auscultar as Entidades de Acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola	Aumentar em 1% o grau de satisfação das Entidades de Acolhimento em relação ao ciclo	Por ano letivo

	2014-2017. A meta é 92,1% para a taxa global de satisfação A meta é 3,23 para a média de satisfação	
2. Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos	Fomentar e aumentar em 1%, em relação ao ciclo 2014-2017, o número de testemunhos dados por alunos e entidades, bem como o contacto com as entidades empregadoras (a meta é 29,29%).	Por ano letivo
3. Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade	Aproximar a taxa de empregabilidade (trabalhar por conta própria, a trabalhar por conta de outrem, em prosseguimento de estudos) de 53,5%.	1º período do ano letivo seguinte à data de conclusão do curso e 2º período do ano letivo seguinte

Os empregadores avaliaram os diplomados, **numa escala de 1 a 4**, e de acordo com as seguintes competências:

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- Planeamento e organização;
- Responsabilidade e autonomia;
- Comunicação e relações interpessoais;
- Trabalho em equipa.

O histórico para este indicador é de **3** e estes dados são referentes aos contactos realizados pelos Serviços Administrativos da Escola.

Para o triénio em apreço (2017/2020), os contactos foram realizados por dois membros da equipa EQAVET, tendo-se registado um total de **21** diplomados avaliados pelos empregadores, num total de **29** a avaliar, o que perfaz uma taxa de diplomados avaliados de **72,4%**.

Dos **21** diplomados avaliados, a taxa de satisfação dos empregadores corresponde a **89,22%**. Por curso:

- No Curso Técnico Auxiliar de Saúde - **77,8%**, que corresponde a **2 alunos**.
- Curso Técnico de Comércio - **92,5%**, que corresponde a **8 alunos**;
- Curso Técnico de Produção Agrária - **100%**, que corresponde a **3 alunos**;
- Curso Técnico de Restauração - **78,57%**, que corresponde a **6 alunos**;
- Curso Técnico de Gestão Equina - **100%**, que corresponde a **2 alunos**.

A média de satisfação dos empregadores, relativamente aos **21** diplomados avaliados, corresponde a **3,7**. Para o cálculo de indicador teve-se em conta o número de respostas relativas aos **níveis 3 e 4** da escala de satisfação. Por curso:

- No Curso Técnico Auxiliar de Saúde - **3,57** que corresponde a **2 alunos**;
- Curso Técnico de Comércio - **3,78** que corresponde a **8 alunos**;
- Curso Técnico de Produção Agrária - **3,6** que corresponde a **3 alunos**;
- Curso Técnico de Restauração - **3,68** que corresponde a **6 alunos**;
- Curso Técnico de Gestão Equina – **3,7** que corresponde a **2 alunos**.

CONCLUSÃO

O Plano de Ação EQAVET é apresentado em reunião de Conselho Pedagógico e dado a conhecer à comunidade educativa, através de email institucional, de forma a proporcionar o envolvimento e participação ativa de toda a comunidade. Este será ainda publicitado na página eletrónica da Escola, na área EQAVET.

Após monitorização e identificadas as áreas problemáticas a melhorar, afigurar-se-á necessário a elaboração de um Plano de Melhoria, que será construído a partir da aplicação e reflexão deste Plano de Ação, com propostas de novas metas e/ou ações de melhoria a desenvolver, mediante os resultados apurados.

Molares, 11 de novembro de 2022

A equipa EQAVET

Os docentes

(Maria Manuela Correia Ferreira
Teixeira de Castro Leal)

(Daniel da Costa Lopes)

(Gertrudes Cristina Mira Mendes
dos Santos)

(Maria Isabel Alves Novais)

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, ____ de ____ 2022

Rua de Quintela, n.º. 15 – 4890-414 MOLARES * Telefone 255361400 * Telefax 255361058 *
NIF 600034984 – E-MAIL: epf@epfcb.pt

Cofinanciado por:



O Presidente do Conselho Pedagógico

(Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro)